

Gestão de Informação em Parceria e em Rede em projectos de âmbito Europeu.

Centro de Informação Mudança de Maré

Judite Fernandes

(AJISM. Associação Juvenil da Ilha de Santa Maria)

Gestão de Informação do Projecto Mudança de Maré

Rua Dr. Teófilo Braga s/n

9580 Vila do Porto

Tf/fax: 296 883221

Email: info@ajism.org (www.ajism.org/mm)

RESUMO

Esta comunicação pretende apresentar o Centro de Informação Mudança de Maré, uma das actividades do Projecto Mudança de Maré desenvolvido por uma Parceria de Desenvolvimento, que inclui nove entidades nacionais e quatro europeias no âmbito da Iniciativa Comunitária Equal, inclui a criação de um Sistema de Administração Documental online (SAD), as tarefas gerais de gestão de informação interna do Projecto, a organização de centros documentais especializados em algumas das Entidades Parceiras e a produção de relatórios do Mudança de Maré.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão de Informação em rede e em parceria. Ferramentas de gestão de documentação online. Centros Documentais.

INTRODUÇÃO

O Projecto Mudança de Maré, apoiado pela Iniciativa Comunitária Equal, é desenvolvido por uma Parceria de Desenvolvimento que tem como Entidade Interlocutora a Associação Marítima Açoreana (AMA) e como Entidades Parceiras nacionais a Porto de Abrigo-Organização de Produtores (PA-OP), a Direcção Regional das Pescas, a Associação Juvenil da Ilha de Santa Maria (AJISM), a UMAR (União de Mulheres Alternativa e Resposta), a Terramar (Associação para o Desenvolvimento Local nos Açores), a Associação Crescer em Confiança, a Filmebase e a Vianapesca- Organização de Produtores, e a Acuipesca(Espanha), a CAP-Creation Pêche (França) e o Projecto FARO (Itália), como Parceiros Transnacionais. O Projecto Mudança de Maré dirige a sua acção para o sector e comunidade piscatória e procura abranger os "activos" da pesca (pescadores, jovens e mulheres). Os objectivos do Mudança de Maré

estão orientados para a valorização do sector das Pescas e das pessoas ligadas ao sector. Aposta na reorientação e modernização do sector, na defesa do Património histórico e cultural, promovendo a sua imagem e valorização (mais informação em www.pescas.net ou www.ajism.org/mm).

Foi no sentido de conseguir uma real dinâmica de gestão de informação em parceria e em rede entre as entidades parceiras do Projecto Mudança de Maré que, no âmbito deste Centro, foi criado um Sistema de Administração Documental online, o SAD. Sendo a gestão de informação o “conjunto de processos que englobam actividades de planeamento, organização, direcção, distribuição e controle de recursos informativos, visando a racionalização e efectividade de determinado sistema, produto ou serviço” (Marchiori, 2002), e que por isso implicam a teoria e a prática que envolvem a criação, identificação, recolha, validação, representação, recuperação e uso da informação, o SAD, como ferramenta agregadora do Circuito de Informação (interno) do Mudança de Maré, permite

- ▶ A criação e arquivo sistematizado de um leque amplo de informação: texto (actas, officios, relatórios, projectos, etc), folhas de cálculo(orçamentos, folhas de contabilidade), imagens (fotos ou outras), docs de divulgação (brochuras, cartazes, etc), documentação de apoio disponível na net, etc...
- ▶ A partilha e difusão destes recursos/produtos informativos de forma organizada, descritiva dos processos e em rede;
- ▶ O acesso e/ou trabalho destes recursos

em qualquer local, por qualquer um dos agentes que trabalham neste projecto, desde que disponha de acesso à net;

- A recuperação e uso rápido da informação criada;

Associado a este Sistema têm-se desenvolvido não apenas estas como outras tarefas de gestão de informação, sempre articuladas com outras ferramentas de gestão de informação e comunicação, não apenas no sentido de garantir a não exclusão dos/as agentes do Mudança de Maré ainda não familiarizados com as ferramentas online, como também a diversificação de opções e estratégias de gestão de informação neste projecto. Procura também dar-se apoio à gestão da informação externa produzida pelo Projecto.

Por outro lado, e tendo em conta que um trabalho de preservação, organização e valorização da documentação (impressa e noutros formatos) é de grande utilidade para as Entidades Parceiras deste projecto, esta actividade, em segunda fase, desenvolve também o apoio ao desenvolvimento dos Centros Documentais das mesmas entidades, estando esta fase já planificada e calendarizada.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

Que se desenvolva uma gestão de informação com progressivamente maior qualidade no Projecto Mudança de Maré;

Permitir a acessibilidade das Entidades parceiras e dos/as agentes do Projecto à informação relativa ao Mudança de Maré, em igualdade de circunstâncias e independentemente da sua localização geográfica;

Que essa informação esteja estruturada/organizada de forma comum e legível para todas as entidades parceiras;

Que seja possível distribuir/criar e gerir essa informação em rede e em parceria;

Que tenhamos um sistema de gestão de informação/documentação que se aproxime da plasticidade e dinâmica que hoje apresenta a documentação/informação e que, por isso, possa responder de forma adequada às solicitações de informação neste tipo de projecto ;

A criação de Centros Documentais em cinco das nove entidades parceiras da Parceria de Desenvolvimento Nacional;

DESENVOLVIMENTO

Cronograma da actividade:

Esta actividade desenvolve-se desde 01.09.2002.

Narrativa da actividade:

Em Junho de 2002, logo após a candidatura à acção 2 desta Iniciativa e do estabelecimento inicial de objectivos, foi desenvolvido, no âmbito da cadeira de “Dinamização e Gestão da Informação” da Pós-Graduação em Ciências Documentais pela responsável por esta actividade, o trabalho de análise e pesquisa “Centro de Informação Mudança de Maré” onde se aprofundou e concebeu o desenho e papel deste Centro e desta actividade no Projecto. Neste trabalho foram determinados alguns pontos críticos para a qualidade da sua execução, entre os quais se destacavam:

1. A necessidade de homogeneidade nos procedimentos de gestão de arquivo e de informação pelas entidades parceiras e agentes do projecto;
2. A necessidade de criação de uma ferramenta que permitisse a gestão de documentação e informação em rede e em parceria no Mudança de Maré;

No sentido de resolver o primeiro ponto referido foi criado um Plano de Classificação Documental, fixador das rubricas arquivísticas para o Projecto e foram definidas linhas orientadoras para os procedimentos administrativos, foi analisado e desenvolvido o controle do circuito de correspondência geral, a codificação da terminologia (relativa às Entidades Parceiras, ao arquivo, etc), para maior simplicidade de procedimentos e foi, além disso, proposta a normalização de procedimentos na produção de documentação.

Depois, no sentido de conseguir uma real dinâmica de gestão de informação em parceria e em rede entre estas instituições, a AJISM, responsável pela gestão de informação deste Projecto, com a colaboração da Terramar e do seu departamento Virtualazores, concebeu e criou um Sistema de Administração Documental online, o SAD, cuja programação foi executada pelos técnicos da Virtualazores.

O SAD

A programação do SAD, executada entre Outubro e Novembro de 2002 foi feita utilizando o *Php* como linguagem de programação, em base de dados *mysql* e está alojada num servidor *Linux* a correr num webservice *apache*. Neste caso portanto, as ferramentas que contribuem para a sua utilização têm por base comunidades abertas e em rede e visam um projecto com práticas de trabalho em rede.

Desenho e áreas do Sistema

A organização de documentação no SAD baseia-se no Plano de Classificação Documental (PCD) criado para o Projecto Mudança de Maré, que serve de base para o arquivo em papel do projecto e que é comum a todas as instituições envolvidas. Os/as utilizadores/as entram no sistema mediante uma palavra passe que os faz aceder ao seu grupo no sistema, correspondendo o seu grupo à instituição na qual desenvolve o seu trabalho. Existem diferentes níveis de utilizador/a em que cada um/a tem um acesso a um determinado número de permissões às diferentes áreas do SAD.

A sua estrutura compreende as seguintes ferramentas:

- **Documentos:** Compreende listagem e adição de documentos. Na adição, o registo e classificação de cada documento é feita à priori da sua adição. O documento inserido pode ser visto, alterado, enviado para para qualquer agente do projecto por correio interno, impresso e eliminado. A sua inserção respeita a cronologia do processo em causa e é categorizado de acordo com o Plano de Classificação Documental. Estão definidos campos na adição do documento que incluem o assunto, texto, data, tipo de documento, anexos, etc.
- **Consultas:** Área que permite a consulta ao arquivo online do Mudança de Maré. A consulta pode ser feita por assunto, data, classificação, actividade, etc.
- **Relatórios:** Área que permite a consulta aos orçamentos disponíveis para cada entidade parceira, por actividade, bem como os totais gastos. Compreende também uma ferramenta de gestão documental/informação que permite saber a documentação produzida por cada utilizador/a do SAD, bem como a produção de documentação por rubrica do PCD e por entidade parceira, fornecendo também a produção média por utilizador/a em cada entidade.
- **Correio:** No sistema de correio, os/as utilizadores/as podem criar, enviar e receber mensagens internas e externas e pareceres. O sistema permite também o acompanhamento da mensagem através da verificação da data e hora em que cada utilizador/a leu a mensagem enviada.
- **Modelos:** No SAD estão disponíveis

modelos de documentação (texto, cálculo e powerpoint) e dos logos obrigatórios no projecto, sendo os modelos disponibilizados já com a definição de linha gráfica necessária à homogeneidade da produção documental do Mudança de Maré.

O desenvolvimento do SAD

O SAD nasce a partir da discussão e da reflexão que se impunham a algumas problemáticas, sentidas no início da implementação do Projecto, em termos de gestão de informação e documentação. Estas questões surgem devido à arquitectura de base do Projecto Mudança de Maré (comum a muitos projectos em parceria), ou seja: existirem nove instituições a trabalhar em conjunto e em rede e portanto a produzir documentação que tinha de se relacionar também em rede. Essas instituições têm localizações geográficas diferentes, e existem cerca de 40 pessoas a trabalhar neste projecto, todas elas responsáveis por áreas ou actividades diferentes no mesmo. Por um lado toda esta documentação/informação era fundamental, não só para a produção de relatórios, como para poder ser partilhada e consultada no desenvolvimento do Mudança de Maré. Por outro lado, era também extremamente importante que a partilha e disseminação de informação e documentação tivesse uma arquitectura em rede. É desta base e no sentido de propôr soluções para estas questões, que, como já foi referido a AJISM e a Terramar/Virtualazores, no âmbito desta Parceria, desenvolvem o SAD em Outubro e Novembro de 2002.



Figura 1: Homepage do SAD

Após a colocação do SAD online, fez-se a primeira acção de sensibilização para a sua valorização e utilização, ainda em Novembro de 2002. Essa acção teve a duração de 6h, teve a participação de 16 agentes do Projecto e

decorreu no Posto de Informação Juvenil de Rabo de Peixe.

Foram objectivos centrais desta acção:

- ▶ Identificar os procedimentos a adoptar perante os diferentes tipos de documentação existentes, registando-os, arquivando-os e difundindo-os de forma correcta;
- ▶ Conhecer e utilizar os circuitos de informação existentes, demonstrando-o em exemplos de percursos de documentação ao identificar de onde vêm, para quem se destinam e quais as tomadas de conhecimento essenciais à sua boa circulação;
- ▶ Conhecer e utilizar os modelos dos tipos de documentos existentes, bem como os seus campos de preenchimento específicos;
- ▶ Registar e arquivar correctamente, identificando a rubrica correspondente do Plano de Classificação Documental do Mudança de Maré, toda a documentação produzida e/ou recebida em papel ou no SAD;

O Plano desta acção de sensibilização faz parte do dossier técnico desta actividade e será incorporado nos produtos/ferramentas pedagógicas resultado desta actividade.

Por outro lado, a partir da observação da necessidade de um maior domínio pelos/as agentes dos termos associados a este Projecto e à Iniciativa Comunitária Equal (no âmbito da qual o Projecto se realiza e que por isso determina também alguma da terminologia utilizada), foi criado em Abril de 2003 e divulgado a seguir na Parceria, um Mini Glossário de Termos Mudança de Maré, que está disponível através do SAD.

Entretanto, decorrente das aprendizagens e práticas do desenvolvimento do Mudança de Maré, compreende-se que interessa cada vez mais conseguir que os Projectos apresentem narrativas do desenvolvimento das suas actividades, narrativas capazes de contar a história do seu processo de implementação e avaliação. Pensando nisso, procurou-se depois sensibilizar os/as utilizadores/as para o registo regular e inserção de toda a documentação relevante e incentivou-se o registo de momentos de balanço onde se descrevessem as dificuldades e as soluções encontradas no percurso das actividades desenvolvidas. Além disso, face a outras questões que se foram e vão colocando, questões estas que já têm a ver com o aumento da qualidade, o desenvolvimento do “Centro de Informação Mudança de Maré”, tem tido a sua

base num trabalho continuado no sentido de apoiar e promover uma eficácia e qualidade cada vez maiores no trabalho de gestão de informação no todo do projecto, mas também em cada um/a dos/as agentes que trabalham para o desenvolvimento do Mudança de Maré:

A mudança para a qualidade envolve:

- ▶ Alterações na estrutura das organizações;
- ▶ Alterações na tecnologia disponível;
- ▶ Alterações na cultura organizacional;

Procura-se então uma sensibilização crescente entre os Parceiros para os investimentos na estrutura e tecnologia e entre os/as agentes em sensibilização/formação, onde se procura trabalhar as três vertentes de mudança:

1. **Saber:** Conhecer melhor os(as) agentes, o circuito de informação, os códigos e termos e os passos importantes para a Gestão de Informação no Mudança de Maré;
2. **Saber Fazer:** Desenvolver as competências para a gestão de informação no SAD e as competências de comunicação;
3. **Saber Ser:** Motivação para a importância da qualidade e do SAD, decorrentes do desenvolvimento do Saber e do Saber Fazer;

Estas preocupações e objectivos são também a base do Workshop realizado a 16 de Outubro de 2003, no âmbito desta actividade, com a presença de 18 agentes do projecto e que decorreu em Ponta Delgada. Este workshop teve como objectivos centrais:

- ▶ Desenvolver as dimensões do saber, do saber ser e do saber fazer relativo à gestão de informação no Mudança de Maré;
- ▶ Praticar a utilização do Sistema de Informação SAD;
- ▶ Avaliar o desenvolvimento da actividade “Centro de Informação Mudança de Maré” e do SAD;



Figura 2: Workshop em Gestão de Informação

Tal como na acção de sensibilização anteriormente referida o Plano e desenvolvimento deste Workshop será incorporado no produto/ferramenta pedagógica desta actividade.

Como se pode observar no até aqui descrito, esta actividade tem feito incidir um grande volume de esforço no desenvolvimento da qualidade na gestão de informação:

Porque qualquer profissional, antes de tudo, gere informação;

Porque a qualidade com que gere a informação que detém e produz é uma medida directa da qualidade do trabalho que desenvolve;

Porque a forma como valoriza a informação que produz se transforma numa medida do seu desempenho;

Porque a forma como desenvolvermos a Gestão de Informação no Mudança de Maré será uma medida da nossa capacidade de trabalho em rede e em parceria;

Porque a forma como gerirmos e produzirmos informação será uma medida da qualidade e sustentabilidade dos nossos produtos e do nosso trabalho;

Em Novembro de 2003, a gestão de informação no Mudança de Maré participou, com uma comunicação, no I Workshop Linux Açores, realizado na Universidade dos Açores, em Ponta Delgada.

Finalmente, ainda em Novembro, foi adaptado este *template* em *rtf* com as indicações necessárias à produção dos relatórios anuais de cada actividade, uma vez que este *template*, sendo ele próprio um modelo de fácil reprodução online para todas as actividades, permite um trabalho de base no sentido de obter um produto final (Relatório Anual 2003 do Projecto Mudança de Maré) homogéneo e de qualidade.

Todas as questões referidas acima foram e são trabalhadas na medida de toda a dinâmica interna do Projecto e tentam acompanhar o ritmo de desenvolvimento do Mudança de Maré. É importante não terminar sem referir que o esforço de gestão de informação desenvolvido se tem centrado sobre a informação interna do Projecto, havendo ainda que desenvolver uma estratégia conjunta para a gestão de informação externa, ainda que se executem tarefas pontuais no sentido dessa mesma gestão. Considera-se aqui informação interna toda a que é produzida pelo Projecto e cujos primeiros destinatários/as são internos ao próprio projecto

(independentemente de poder ter outros/as alvos) e como informação externa aquela que é produzida pelo Projecto cujos primeiros/as destinatários/as são externos ao Projecto além de toda aquela informação produzida por entidades ou pessoas externas ao Mudança de Maré mas com relevância para o mesmo. Para assumir o total dessa tarefa seria necessária a existência de mais recursos humanos afectos a esta tarefa.

Corpo de práticas: É importante referir que o SAD é uma ferramenta cujo público alvo são as entidades parceiras e os/as agentes do Mudança de Maré, logo todo o trabalho para o seu desenvolvimento e acompanhamento implica uma crescente envolvência e domínio da ferramenta SAD e da informação produzida pelos/as referidos/as. Logo, as práticas utilizadas na actividade procuram:

- Uma envolvência crescente das Entidades Parceiras e dos/as agentes do projecto nos processos de gestão de informação individuais e conjuntos;
- Uma partilha crescente da informação e documentação produzida por todos e todas;
- A sistematização de métodos de trabalho conjuntos (maioritariamente online mas não só) que envolvam um registo regular e descritivo do desenvolvimento do trabalho de cada um/a;
- Momentos de avaliação da actividade regulares (através da monitorização e acompanhamento da produção documental individual e colectiva) e autoavaliação (realizada nos órgãos da Parceira mas também por cada um dos/as agentes do Projecto);
- O acompanhamento online de toda a documentação produzida e a manutenção de um tempo de resposta rápido a todas as questões colocadas pelos/as utilizadores/as SAD;
- Uma estratégia de superação das dificuldades (de motivação, de gestão do tempo, de domínio das ferramentas informáticas) baseadas na sensibilização e formação;

Produtos da actividade:

- Plano de Classificação Documental (PCD) Mudança de Maré
- Sistema de Administração Documental (SAD) online Mudança de Maré
- Recurso Técnico Pedagógico (RTP)

“Centro de Informação Mudança de Maré” que inclui:

1. Trabalho académico “Centro de Informação Mudança de Maré”;
2. Trabalho académico “Práticas de Leitura nas comunidades piscatórias”
3. Dossier de formação dos dois workshops realizados;
4. Mini Glossário de Termos Mudança de Maré;
5. Comunicações executadas sobre a actividade;
6. Um trabalho de análise e síntese de todo o desenvolvimento da actividade e que incorpore uma estratégia necessária para a gestão de informação externa e interna;

Metodologia de avaliação e acompanhamento:

As metodologias de avaliação criadas e concretizadas compreendem:

- Sensibilização em reuniões de trabalho;
- Acções específicas de sensibilização/formativa individuais e conjuntas;
- Autoavaliação pel@s agentes em Sistema de Autoavaliação Participada;
- Acompanhamento online através do SAD;
- Avaliação a partir das ferramentas criadas de avaliação documental no SAD;
- Discussão regular entre os/as técnicos/as da AJISM e Virtualizadores para desenvolvimento da programação da ferramenta SAD;
- Produção e partilha de documentos de reflexão sobre o SAD e sobre a gestão de informação;

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

KIRK, J. - Information in Organisations: Directions for Information Management. Information Research, 4(3) [Consult. Out 2003]. URL: <http://informationr.net/ir/4-3/paper57.html>

MARCHIORI, P. Z. - A ciência e a gestão da informação: compatibilidades no espaço

profissional. Ciência da Informação, 31(2). Brasília. 2002. [Consult. Out 2003]. URL<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652002000200008&lng=en&nrm=iso>. ISSN 0100-1965.